



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
ÁREA DE CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR
CAMPUS APROXIMADO DE CAMPOS NOVOS

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ESCOLAR DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA RUTH LEBARBECHON**

ELISETE AGUIAR VIEIRA BALESTRIN

Campos Novos

2016

ELISETE AGUIAR VIEIRA BALESTRIN

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ESCOLAR DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA RUTH LEBARBECHON**

Trabalho apresentado à Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC, como requisito parcial para a obtenção de média bimestral na disciplina de Planejamento em Gestão Escolar, do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escola.

Orientadoras:

Prof. Dra. Cleusa Conceição Terres Schuch

Prof. Dra. Jaqueline Marcela Vilafuerte Bittencourt

Campos Novos

2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 REFERENCIAL TEÓRICO	6
3 CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	9
3.1. NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:.....	9
3.2. QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:.....	9
3.3. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E TEMPORÁRIOS):.....	9
4 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	11
4.1. DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	11
4.2. DIMENSÃO PEDAGÓGICA	13
4.3. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	15
4.4. DIMENSÃO FINANCEIRA	17
4.5. DIMENSÃO FÍSICA.....	17
5 METAS E AÇÕES	19
5.2 AVALIAÇÃO DO PLANO	32
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é sobre o plano de gestão escolar da Escola de Educação Básica Ruth Lebarbechon, sendo requisito para quem deseja ser candidato a eleição para diretor de escola de rede estadual de ensino. No plano está exposto o diagnóstico da escola, dado importantíssimo para que a partir da realidade escolar se elabore as metas e ações que se pretende alcançar para poder melhorar as condições físicas da estrutura do prédio e elevar o rendimento escolar dos estudantes.

A Escola de Educação Básica Ruth Lebarbechon, está situada na área urbana do município de Água Doce, no meio oeste catarinense. Sendo que a Instituição Escolar atende 530 estudantes oriundos da cidade e do interior, desde o 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, no período matutino e vespertino. A edificação, que nunca passou por nenhum tipo de reparo na sua estrutura, é de 1958 e está precisando urgente uma reforma para que os alunos possam ter um ambiente mais agradável e organizado, ajudando assim na aquisição da aprendizagem.

É objetivo deste trabalho levar ao conhecimento da comunidade água-docense as condições em que se encontra a escola, dando uma visão geral a través do diagnóstico dividido em 5 dimensões: socioeconômica, pedagógica, administrativa, financeira e física. Esclarecer também, as metas, ações e o tempo em que elas serão alcançadas para melhorar o nível de conhecimento adquirido pelos estudantes, elevando conseqüentemente o IDEB da instituição. Para isso, as metas elencadas no plano foram escolhidas depois de avaliação cuidadosa e sugestões da comunidade escolar, das condições em que a escola se encontra dentro das 5 dimensões.

O plano está organizado em 8 partes, com a finalidade de esclarecer a comunidade em geral, principalmente professores, alunos e pais, o objetivo geral que é tornar realidade a gestão participativa, descentralizada e democratizada, isto é, trabalhar junto com o corpo docente, discente, funcionários, conselho escolar, conselho deliberativo, grêmios estudantil, a família, a comunidade e parceiros externos de uma forma geral no sentido de tornar dinâmica a proposta pedagógica assumida assim como a vivência por todos os participantes para fazer cumprir a função original da escola: ensinar, levando desta forma a Instituição Escolar a tornar-se referência em qualidade de ensino perante a sociedade.

A través da leitura deste plano, o leitor perceberá que o trabalho que se pretende fazer para que os alunos se apropriem do conhecimento teórico e saibam utilizá-los no dia a dia, comprometidos com a sociedade em geral, sendo agentes participativos e atuantes. O leitor, poderá também, acompanhar a aplicação do plano, verificando se as metas e ações estão sendo realizadas e cobrando da equipe gestora eficiência na condução dos trabalhos para que todos saiam ganhando.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação é um direito subjetivo cujo papel é garantir a apropriação ou aprimoramento conhecimento, portanto, se inscreve dentro dos direitos sociais. No Brasil ele está vinculado à prática democrática e ao desenvolvimento da cidadania. Para tanto, é necessário que a escola seja isenta de seletividade e discriminação. A educação precisa ser libertadora, crítica, reflexiva e dinâmica, onde os discentes sejam sujeitos de sua própria história.

Partindo do pensamento de estudiosos da educação como Vygotsky (de que época este pensamento de Vygotsky), e formando o pensar de hoje, o trabalho a ser desenvolvido na escola na gestão 2016/2019, será de pleno comprometimento com a aquisição e o repassar do conhecimento para que a verdadeira aprendizagem aconteça. Neste contexto, será tarefa da escola o educar e o cuidar. Em sala de aula, os professores têm papel fundamental do ensinar compreendendo o desenvolvimento cognitivo e criativo dos alunos, o raciocínio lógico e o desempenho escolar, porém respeitando o limite de cada um. Dentro e fora da sala, é imprescindível a colaboração de todos, desde a direção da escola até os serventes para um convívio de aprendizado e uma cultura de paz entre a escola e a comunidade.

Não se pode, de maneira alguma, continuar com um modelo de ensino ultrapassado. Direção, professores, servidores e funcionários precisam buscar na Proposta Curricular de SC, a qual traz mudanças no currículo escolar, uma nova visão de efetivar o conhecimento. Caberá a toda comunidade escolar perceber a importância social da educação e aproveitar este documento para nortear suas metas e fazer um trabalho diferenciado, onde os alunos tenham maior rendimento e menor evasão escolar, aumentando assim o resultado do IDEB, mais prazer dentro e fora da sala de aula usufruindo a tecnologia para assessorar o trabalho do professor e do aluno, mais disciplina e maior entrosamento em toda a comunidade escolar.

É com intenção de fazer ver a importância social da educação que Leontiev (2004: 291-292) declara:

Quanto mais progride a humanidade, mais rica é a prática sócio histórica acumulada por ela, mais cresce o papel específico da educação e mais complexa é a sua tarefa. Razão por que toda etapa nova no desenvolvimento da humanidade, bem como dos diferentes povos, apela forçosamente para uma nova etapa no desenvolvimento da educação: o tempo que a sociedade consagra à educação das gerações aumenta; criam-se estabelecimentos de ensino, a instrução toma formas especializadas, diferencia-se o trabalho do

educador do professor; os programas de estudos enriquecem-se, os métodos pedagógicos aperfeiçoam-se, desenvolve-se a ciência pedagógica. Esta relação entre o progresso histórico e o progresso da educação é tão estreita que se pode sem risco de erro julgar o nível geral do desenvolvimento do seu sistema educativo e inversamente. (Leontiev, 2004: 291-292)

Diante do exposto do escritor se percebe que a educação passa por novas etapas de enriquecimento dos métodos pedagógicos, sendo uma complexa tarefa a de educar, porém sem planejamento escolar, este trabalho é quase impossível, ou se se realiza, não se consegue alcançar o êxito esperado. Para que se tenha um bom planejamento a administração escolar deve seguir os passos necessários. Em um primeiro momento se faz o diagnóstico da realidade da instituição para saber como está o andamento do trabalho administrativo, pedagógico, físico, financeiro e socioeconômico. Após o levantamento da realidade da escola se pensa nas ações a serem desenvolvidas e quais objetivos se deseja alcançar com elas, se realmente irão melhorar o processo de ensino aprendizagem da escola ou apenas são desenvolvidas para preencher mais um dia de trabalho escolar, sempre visando ao final uma avaliação da ação realizada para saber os pontos negativos e positivos que se deve melhorar ou permanecer. Outro fator importante ao se fazer o registro de todo planejamento é a segurança na continuidade dele, sem que se perca ao longo da gestão.

Uma das propostas do planejamento é a utilização de recursos pedagógicos em sala de aula para estimular a aprendizagem por parte do aluno e a condução da aula por parte do professor, ambos saem ganhando, pois, alunos apreendem melhor o conteúdo e os professores se sentem mais realizados ao atingir o objetivo proposto com o uso dos recursos pedagógicos pensados no plano anual. A concepção democrática que este plano de gestão adota é baseada nas palavras de Libâneo, que cita como premissa da escola e do ensino hoje:

A razão pedagógica, a razão didática, está associada à aprendizagem do pensar, isto é, a ajudar os alunos se constituírem como sujeitos pensantes, capazes de pensar e lidar com conceitos, para argumentar, resolver problemas, para se defrontarem com dilemas e problemas da vida prática. Democracia na escola hoje, justiça social na educação, chama-se qualidade cognitiva e operativa do ensino. (LIBÂNEO, 2002, p.26)

A proposta do autor é que as aulas estimulem no aluno o ato de raciocinar para que eles se tornem sujeitos ativos formadores de opinião, com capacidade de refletir as suas próprias atitudes e as ações que movem o mundo, pois a escola deve preparar o aluno

para o mundo adulto e suas contradições de forma democrática, deve despertá-lo para a crítica e o questionamento dos fatos e sua posição diante da sociedade.

Libâneo afirma que a escola é uma cultura organizacional o funcionamento dela é o fruto das relações estabelecidas entre seus membros, essa cultura pode ser modificada, pelas próprias pessoas, ela pode ser discutida, avaliada, planejada, num rumo que responda aos propósitos da direção, da coordenação pedagógica, do corpo docente e discente. Esses fatores contribuem para a construção do projeto pedagógico escolar. É certo que a escola possui a sua cultura, mas ela é também um lugar de mediação entre as diferentes culturas.

3 CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome: Escola de Educação Básica Ruth Lebarbechon

Município: Água Doce – SC

Endereço: Rua Rui Barbosa, 81

Bairro: Centro

Telefone: (49) 35240263

CEP: 89.654-000

3.1. NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:

Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Anos iniciais	Anos Finais	
5º ano	6º ao 9º ano	1ª à 3ª série

3.2. QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:

Turno Matutino							
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	Ensino Fundamental – Anos Finais				Ensino Médio		
5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	1ª série	2ª série	3ª série
1 Turma	2 Turmas	1 Turma	1 Turma	2 Turmas	1 Turma	2 Turmas	1 Turma

Turno Vespertino							
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	Ensino Fundamental – Anos Finais				Ensino Médio		
5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	1ª série	2ª série	3ª série
1 Turma	2 Turmas	2 Turmas	2 Turmas	1 Turma	0 Turma	1 Turma	1 Turma

3.3. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E TEMPORÁRIOS):

Professores Efetivos	Professores ACT	Administração Escolar	Assistente Técnico Pedagógico	Assistente de Educação	Agentes de Serviços Gerais
11 atuantes	19 atuantes	1 diretor	1 ATP	1 AE	4 ASG

		1 assessor (professor afastado da sala)			
1 afastado - licença prêmio 1 afastado para assessor da escola 1 readaptado	1 afastado – licença maternidade				

4 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Neste segmento apresenta-se o diagnóstico da escola nas diferentes dimensões analíticas: socioeconômica, pedagógica, administrativa, financeira e física.

4.1. DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A Escola de Educação Básica Ruth Lebarbechon está situada na Rua Rui Barbosa, nº 81, Centro, Água Doce – SC. Atende uma clientela de 513 alunos, distribuídos em 19 turmas (9 no período matutino e 11 no vespertino), sendo 356 no Ensino Fundamental II, 157 no Ensino Médio e 13 no AEE. Como o Município é o sexto maior de Santa Catarina em extensão territorial, com 1.311 km², 51% dos alunos provêm das Comunidades do interior: Assentamentos (15,79% percentual de alunos que residem nos assentamentos): 9 de Novembro, Olaria, Oziel Alves Pereira, Terra Vista, 1º de Agosto, Comunidades: Paiol de Telhas, Paiol do Fundo, Paiol Frio, Linha Zona Nova, Linha Heberle, Cocho D'Água, Linha Olinda, Linha São Judas Tadeu, Linha Santo Antônio, Linha Santa Catarina, Três Pinheiros (2,9% de alunos que residem em Três Pinheiros), Herciliópolis, Vista Alegre, Linha Nova Vicenza, Passo da Invernada, Nova Concórdia, Linha da Prata, Serra do Facão, Linha Macacão. Como a maioria são oriundos da zona rural não tem acesso à internet, dificultando a realização de pesquisas, estudos online e outros eventuais usos que melhoram a qualidade da aprendizagem.

Como atende a praticamente todos os alunos da cidade e do interior, a clientela é bem diversificada com alunos de classe baixa e média. Na zona urbana existem famílias muito carentes financeiramente, entorno de 10%, porém se percebe que a maioria dos alunos provenientes dos assentamentos possuem uma carência financeira ainda maior, a Escola tem a preocupação de arrecadar vestuário para doações à estas famílias, marcar dentista, médico e psicóloga, levar os alunos para as consultas agendadas, pois se o aluno não está bem no aspecto físico e psicológico, não consegue ter uma boa aprendizagem (devido a distância de suas residências até a Escola e a maioria não possui veículo próprio, nem existe a possibilidade de transporte terceirizado como ônibus, os alunos saem para estes atendimentos durante a aula, no entanto a equipe diretiva tem consciência de não

ser um procedimento adequado, porém um aluno doente ou com dor não consegue estudar).

Outro fator importante a ser observado é a distância percorrida entre a Escola, os Assentamentos e as Fazendas localizadas na Comunidade de Três Pinheiros, varia de 40, 50 e até 60 km, muitas crianças e adolescentes saem de casa às 10h30 para chegar à 13h00 no horário da aula, muitas vezes comem somente um lanche antes de sair de casa e vão fazer outra refeição no intervalo da Escola, às 15h25, o ideal seria servir almoço para estes alunos antes de entrar para a sala, às 13h00, porém a Escola não recebe merenda, tampouco recurso para oferecer almoço aos discentes, esta realidade para alguns alunos atrapalha o desenvolvimento cognitivo, ninguém aprende com fome.

As atividades econômicas desenvolvidas na zona rural são a agricultura, pecuária, avicultura, suinocultura e fruticultura envolvendo 46,4% das famílias. Na zona urbana as atividades laborais mais destacadas são no comércio, na indústria, na construção civil, motoristas, aposentados ou pensionistas, na educação, na saúde e no trabalho informal, sendo que o nível de instrução e renda familiar variam. A etnia da clientela da escola é predominante de brancos, descendentes de italianos e alemães, e afrodescendentes.

O nível de instrução maior está entre as mulheres, embora 54,15% não tenham concluído o Ensino Fundamental. Comparando-se a escolaridade de Nível superior, as mulheres contam com 4% enquanto os homens somente 2,4%, o nível de escolaridade influencia na ajuda cognitiva que os pais podem oferecer aos filhos, quanto menos estudos têm os pais, mais dificuldade de assessorar seus filhos nas atividades de casa, este fator também influencia na educação oferecida em casa em relação ao comportamento indevido dos alunos, quanto mais carente a família mais o aluno apresenta dificuldade de relacionamento, agredindo fisicamente e verbalmente os colegas da Escola e perturbando algumas aulas (a porcentagem exata desta realidade será apresentada em breve com o trabalho de acompanhamento e registros que se está fazendo na escola). A renda familiar média de 36% das famílias está entre 1,5 a 3 salários mínimos. Cerca de 18% declaram renda inferior a um salário mínimo e somente 6% declararam renda entre 5 a 10 salários. Quanto à participação em Organizações Comunitárias, somente 39% participam de alguma atividade, sendo que os filhos de pais que se envolvem em ações da comunidade desenvolvem mais comprometimento e sentimento de ajuda ao próximo.

4.2. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O trabalho pedagógico é fundamentado através da Proposta Curricular de SC, que prevê o ensino fundamental de nove anos, os conteúdos por áreas do conhecimento, o ensino médio, e a permanência do aluno dos 6 aos 17 anos de idade na escola, no entanto a EEB Ruth Lebarbechon não atende mais o ensino fundamental I, que passou a ser atendido totalmente pelo município. Ao início do ano os professores fazem o planejamento anual com os conteúdos, objetivos, estratégias e metodologias para trabalhar com os alunos de acordo com área de ensino. O plano deve estar bem fundamentado e adequado a realidade da criança e do adolescente com possibilidade de mudança conforme a necessidade do dia a dia. O referido documento deve ser entregue no começo do ano letivo na direção da escola para que o gestor e o ATP façam acompanhamento, sugestões, mudanças para que a aprendizagem ocorra da melhor maneira possível elevando o cognitivo do discente. Também é orientado para que o professor tenha um registro do preparo das aulas diariamente para que o aluno perceba a organização do docente que está ministrando a aula. A ATP da escola acompanha as aulas do professor, faz registros, orienta e sugere se perceber que o educador pode aprimorar seu trabalho para que os alunos tenham maior rendimento escolar. Quanto ao desenvolvimento de atividades extraclasse em período oposto ao que o aluno estuda se tem a dificuldade de trazer os educandos residentes no interior, em decorrência do transporte, que na maioria dos trajetos, passa somente uma vez ao dia.

Percebe-se também, pela mesma razão, que realização de trabalhos em grupo onde os alunos tenham que se encontrar para realizar ou pesquisar se torna inviável. No que se refere ao comportamento dos alunos em sala de aula e no aspecto geral da escola, percebe-se que no período vespertino o índice de agressão física e verbal é maior, pois é o turno que mais tem alunos carentes. Geralmente se pede apoio ao conselho tutelar e a polícia militar, que se mostram muito atenciosos para ajudar a resolver os problemas. As ocorrências são registradas em anotações na escola, assinada pelo aluno, pais quando estão presentes, direção e outra entidade se for o caso. As reuniões pedagógicas acontecem de acordo com o calendário escolar decido ao início do ano letivo e aprovado pela GERED. São paradas necessárias para orientar e averiguar o trabalho dos docentes cobrando o planejamento das aulas, o domínio dos conteúdos e da turma e outros pontos essenciais para o andamento do trabalho.

Na escola são desenvolvidos, trabalhos práticos e projetos pedagógicos como: COMVIDAS, Recuperação de Nascentes de Rios, Feira de Matemática (em 2015 o

projeto de uma professora ganhou a nível nacional), aulas práticas como aprender matemática e outras componentes curriculares em um mini supermercado para simular a vida real, montagens de vídeos com teatros e apresentações para trabalhar a língua estrangeira espanhol e outros que são analisados e executados com a participação e apoio de toda comunidade escolar, com análise pela equipe de professores, direção e ATP. A escola também sempre se destacou na OBMEP (vários alunos se destacaram e uma aluna ganhou medalha de ouro, prata e bronze nos anos que se seguiram).

A parte diretiva e professores adaptam o currículo escolar a realidade do aluno, permitindo que ele socialize com seus colegas e professores os conhecimentos adquiridos na convivência familiar, porém ampliando estes conhecimentos para que o mesmo tenha visão de mundo. A avaliação é realizada diariamente pelos professores através da frequência, participação e comportamento, trabalhos, provas e recuperações paralelas. As notas são divulgadas pelo Professor Online e a entrega do boletim bimestralmente nos plantões pedagógicos. Quando um aluno deixa de fazer atividades de casa ou na sala de aula, os pais são chamados para saber o que está se passando, pedir a ajuda deles para cobrar mais rendimento de seus filhos e chamá-los para o compromisso que um pai/mãe/responsável deve ter com a criança ou adolescente pelo qual lhe é confiada guarda. Caso o rendimento de uma turma está muito baixo, os pais são chamados para um conselho de classe com todos os alunos e professores para tentar saber a causa do desinteresse pelo estudo, elevar o nível de autoestima e colaboração dos pais para que cobrem mais compromisso de seus filhos.

A matrícula é oferecida à todas as crianças e adolescentes com a controle da frequência para evitar retenção na série e o abandono, sendo que na ausência seguida do aluno é registrado no APOIA e o Conselho Tutelar interfere para verificar as causas. Todas as avaliações externas são oferecidas na escola (SAEB, Prova Brasil, ENEM e olimpíadas nacionais), em algumas os alunos se saem bem, em outras eles têm alguns problemas na aquisição do conhecimento. A escola também incentiva a participação e libera os alunos para campeonatos esportivos, como: judô, futsal e voleibol, se entende que quando a criança ou adolescentes se envolve nessas práticas acaba melhoramento seu comportamento cognitivo e físico. Todas essas avaliações são trabalhadas quanto a importância, porém se quer deixar claro que o trabalho social que a escola faz para que o aluno tenha papel de cidadão comprometido, responsável, humilde e honesto na sociedade a qual ele pertence, e que estas atitudes e valores farão toda a diferença para condução de sua vida, é fundamental. O rendimento escolar se pode verificar através do

IDEB que é de 5,2 em 2013, não alcançando a meta de 5,9. O desejo de todos é fazer o máximo possível, para que o Índice de Desenvolvimento aumente, porém para isso a escola precisaria contar com profissionais como: psicólogas, mais ATPs, alguns professores mais comprometidos com o ensino-aprendizagem, bibliotecária, monitores para laboratórios de ciências, aulas de dança, teatro, música e outros.

Palestras de vários temas são realizadas na escola para orientar ainda mais o aluno e são pertinentes para aumentar o conhecimento de toda comunidade escolar. Também são oferecidos aos alunos teatros com assuntos diversos para trabalhar a importância da cultura na vida do discente. Quanto ao segundo professor a escola conta em 2016, com 6 profissionais, sendo que 3 trabalham 40h semanais e os demais 20h. Este atendimento é fundamental para que os alunos com deficiência tenham mais rendimento e socialização em ambientes fora de seus lares e para reforçar o trabalho realizado com estes alunos a escola também possui AEE com uma profissional que vem desempenhando com eficácia seu trabalho, os discentes gostam de frequentá-lo. Seria necessário que a escola tivesse em 2016, o PENOA, porém, os maiores problemas de rendimento escolar estão nos alunos que dependem do transporte escolar e por conta disso não conseguem frequentar as atividades no contra turno. Ainda este ano se tentará implantar este atendimento para ocorrer em 2017. Todas as informações e dados das dimensões estão no PPP da escola que é revisto ao início do ano com toda comunidade escolar, fazendo as alterações necessárias para ser um documento vivo e explorado.

4.3. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A Escola conta com 44 funcionários que estão divididos da seguinte maneira: 1 diretor, 1 assessor de direção, 1 ATP e 1 AE, 4 agentes de serviços gerais, 1 merendeira terceirizada, 1 PO e 35 professores. Dos 35 docentes 38,5% são efetivos e 61,5% são contratados em caráter temporário. A escola possui arquivos junto a sala da Assistente de Educação, onde é guardada a documentação de alunos e professores, tendo também tudo atualizado em programas específicos da Secretaria de Estado da Educação. Ao início deste ano foi organizado um arquivo morto perto da secretaria para acomodar documentos mais antigos da Escola que são procurados por ex-alunos, professores aposentados e ex-funcionários por vários motivos.

Os profissionais, tanto da parte administrativa quanto do corpo docente possuem formação na disciplina que lecionam. Independente da área de atuação a maioria dos professores efetivos e ACTs possuem especialização, tornando o professor mais capacitado para trabalhar com os alunos. As decisões são sugeridas e tomadas em conjunto com o Conselho Escolar, APP, Clube de Mães e Grêmio Estudantil, através de reuniões e convocações.

A Escola disponibiliza Programas e projetos, como NEPRE, COMVIDAS, Sustentabilidade, Seminário da Água e outros. Os professores dedicam seu tempo nas horas atividades para preenchimento do professor online, planejamentos de aulas, correção de trabalhos, provas e outros, atendimento a alunos com dificuldade e diálogo com os pais para melhorar o desempenho do educando em sala de aula. O atendimento aos alunos é feito em efetivo trabalho na sala de aula, sala do AEE para alunos com deficiência, apoio pedagógico, reuniões de pais, ainda que alguns pais não frequentam a escola para acompanhar seus filhos, somente comparecem se são chamados ou solicitado ao Conselho Tutelar, é perceptível o rendimento do aluno quando os pais ou responsável vem a Escola com mais frequência.

A Escola disponibiliza um espaço para funcionamento da biblioteca, porém não tem profissional disponível para atendê-la, quando necessário são os próprios professores de sala de aula que acompanham e atendem os alunos. As serventes trabalham no período diurno, completando a jornada de trabalho semanal no sábado pela manhã. Quanto a avaliação institucional ainda não é realizada de maneira efetiva, porém se está aperfeiçoando para melhorar a coleta de dados para que a avaliação seja a mais fiel possível, e assim o processo de ensino-aprendizagem tenha bons resultados. Com relação ao rendimento escolar, o número de matrículas em 2015 no Ensino Fundamental I foi de 38 alunos e a retenção 0%, no Ensino Fundamental II 337 alunos e retenção 18,70% e no Ensino Médio, 149 alunos e retenção 12,75%. A Comunidade Escolar considera alto o índice de retenção, este ano providências pedagógicas estão sendo tomadas, como: grupo de estudos com alunos que apresentam maior dificuldade, tomada de leitura (2), convocações aos pais ou responsáveis para passar a situação do aluno e o pai ajudar em casa da maneira que puder e assistir as aulas, agendamento com psicóloga para entender certos comportamentos de alunos.

4.4. DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros disponibilizados pela Escola são oriundos da SED, ADR, do Ministério da Educação através do FNDE/PDDE, e são aplicados segundo as diretrizes estabelecidas em Lei, que não atendem todas as necessidades da UE, de forma imediata. Os recursos arrecadados pela APP, Clube de Mães e promoções que a Escola promove diretamente com os alunos são aplicados na manutenção e metas estabelecidas para o ano. A Escola também conta com o Cartão Corporativo – CPESC para custear poucas despesas imediatas, sendo que o prédio da Unidade Escolar é antigo e está com vários problemas na parte hidráulica, elétrica, telhado, pisos, banheiros e a manutenção requer valores altos que somente com o que é arrecadado não se consegue fazer muita coisa.

Para efetivar o pagamento mensal das Agentes de Serviços Gerais o Estado manda o recurso através da APP. A prestação de contas de toda receita levantada é exposta em impressos nos murais da Escola, sala de professores e em assembleias realizadas com todo segmento da Comunidade Escolar. Tudo o que é investido na Escola tem o objetivo de deixar o ambiente mais oportuno para a efetivação da aprendizagem, é difícil que um aluno consiga ter bons resultados em locais precários, frios, mal ventilados, e outros aspectos que não contribua para o cognitivo do educando.

4.5. DIMENSÃO FÍSICA

A escola possui 14 salas de aula, 1 sala de direção, 1 secretaria, 1 sala de professores (este ambiente era compartilhado com a biblioteca), 1 biblioteca, que foi organizada no mês de janeiro para receber os alunos com um ambiente mais apropriado, ao redor arborizado, 1 cozinha para os professores, também organizada em um ambiente maior para acomodar melhor os professores que permanecem na escola o dia inteiro, 1 cozinha para fazer as refeições dos alunos, sendo que a merenda escolar é terceirizada pela Empresa Nutriplus, 2 banheiros para os funcionários, 2 arquivos para organizar o material de limpeza, 2 arquivos para organizar material de expediente, 1 arquivo para organizar roupas usadas em festas juninas, painéis e outros, 1 arquivo que foi organizado no início do ano para guardar a documentação da secretaria, 1 banheiro feminino, 1 banheiro masculino, 1 banheiro para cadeirantes, 1 laboratório de ciências que foi reativado em 2016 com a reforma de uma sala que estava em estado precário de uso, 1 sala do AEE reformada em 2016, 1 sala para o Pedagógico organizada neste ano na parte

de trás da Escola para que os alunos percebam que neste ambiente também há alguém monitorando, 1 sala de tecnologia com disponibilidade de acesso à internet, 1 pátio onde também funciona como refeitório com mesas e bancos, corredores e passarelas cobertas, 1 ginásio para as aulas de educação física, 1 pátio com piso, vários locais com gramado, floreiras construídas no pátio interno e ao redor de algumas árvores, porém está sem flores as plantas ornamentais, local para uma horta, sendo que foi desativada e um bosque, sendo que uma parte do gramado é utilizado algumas vezes para fazer a prática da educação física pelo ambiente agradável e oportuno e o bosque é excelente, os alunos adoram passear nele.

A Escola é privilegiada em questão ao seu pátio, se percebe que o ambiente arborizado traz paz e harmonia aos alunos, favorecendo a tranquilidade para uma boa aprendizagem. As dependências e vias foram adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, porém ainda necessita de melhora nas rampas. Nenhum ambiente da Escola possui climatizador, esta falta é prejudicial ao processo ensino-aprendizagem, pois, no inverno a temperatura do Município chega a menos 0 graus, o que torna o clima muito difícil de suportar. Para amenizar a situação foram adquiridos aquecedores para todas as salas de aula.

No mês de janeiro de 2016 houve reforma em parte do telhado das salas de aula (havia salas que já não podiam mais ser utilizadas, prejudicando o bom desempenho da Escola) e das salas em frente à Escola para funcionamento da secretaria, cozinha e sala da assessoria da direção, pois haviam inúmeras goteiras devido à idade da construção do prédio, porém a unidade escolar está precisando de reforma tanto na parte estrutural estética como também na parte funcional (paredes, calçadas, chão, pintura externa e interna, parte hidráulica e elétrica). Para os reparos feitos na escola houve colaboração de empresas, professores, seus cônjuges e filhos, alunos, pais, APP e outros segmentos da escola. Já se encontra pronto o projeto da construção de uma nova escola, sendo aguardado o início da obra por toda comunidade escolar e sociedade.

5 METAS E AÇÕES

Meta nº 1: Utilizar 100% de recursos de apoio pedagógico ao professor em todas as áreas do conhecimento, sempre que o conteúdo oportunizar, diversificando as aulas para que o aluno apreenda o assunto trabalhado e o utilize na sua rotina diária					
Dimensão Pedagógica					
1-Ações:	2-Objetivos específicos:	3-Início:	4-Público Alvo: Educandos e professores.	5-Recurso: Recursos de esferas estaduais e federais, APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:
1. Acompanhar o uso dos recursos de apoio pedagógico, por parte da ATP da escola, auxiliando o uso nas áreas do conhecimento conforme o que segue:	1. Verificar se o uso dos recursos pedagógicos está sendo usado diariamente pelo professor.	01/2017 Fim: 12/2020			Equipe gestora, professores e ATP.
2. Fazer aulas práticas de ciências, biologia e química no laboratório de ciências ou outro local que seja adequado, acompanhado do professor da matéria, para que o aluno aplique na prática seu conhecimento teórico.	2. Utilizar o laboratório de ciências ou outro local que o professor pensar ser adequado para fazer aulas práticas, reforçando o conteúdo teórico.				

3. Fazer exposições dos trabalhos práticos de arte no pátio e na sala de arte para valorizar o esforço do aluno e professor.	3. Valorizar o trabalho dos alunos e do professor, fazendo exposição dos mesmos na escola para ser apreciados por toda comunidade escolar.				
4. Participar de feiras organizadas por outras entidades, como de matemática para entusiasmar o aluno à aprendizagem.	4. Incentivar o aluno a desenvolver trabalhos para participar de feiras, como a de matemática que desenvolve a capacidade de raciocínio do docente.				
5. Fazer vídeos de aula de língua estrangeira, no caso da EEB Ruth Lebarbechon que é língua espanhola, para o aluno desenvolver as quatro destrezas linguísticas.	5. Escrever diálogos em língua espanhola com a correção da professora, memorizar para apresentar em sala de aula, sendo gravado e passado para toda a turma assistir.				
6. Trazer grupos de teatro e palestras para que o aluno saia da sua rotina escolar e aprenda de maneira distinta.	6. Diversificar as aulas com grupos teatrais contratado pela escola, para trabalhar temas transversais.				
7. Práticas esportivas variadas, com resgate de brincadeiras saudáveis como: corrida do saco, perna de pau, peteca, caçador e outros.	7. Brincar durante as aulas de educação física com o resgate de brincadeiras antigas para que o menino se exercite de uma maneira lúdica.				
8. Usar recursos didáticos para fixar o conteúdo, como: material dourado, mapas, globo terrestre, corpo humano, telescópio, microscópio e outros.	8. Utilizar recursos didáticos na prática para que o aluno entenda o conteúdo.				

<p>9. Utilizar para ampliar o conhecimento do aluno adquirido em sala e trazido do seu cotidiano familiar, a sala informatizada, data show, aparelhos de som, outros equipamentos e acessórios.</p>	<p>9. Assimilar o conteúdo com recursos informatizados.</p>				
<p>10. Montar um mini supermercado para simular a vida real trabalhando noções de matemática, contabilidade (estoque, validade, produtos perecíveis e não perecíveis e outros dados importantes), português (elaboração de cartazes, propagandas, ofícios e preços), logística e marketing.</p>	<p>10. Praticar no simulado de um mercado, o conteúdo teórico de matemática e português.</p>				
<p>11. Desenvolver projetos, como COMVIDAS, Recuperação de Nascentes de Rios, Feira de Matemática e outros que complemente a vida escolar do aluno.</p>	<p>11. Envolver os alunos nos projetos para aprender a fazer e executar.</p>				

<p>12. Incentivar a participação de Olimpíadas, como OBMEP e de Língua Portuguesa, avaliações externas que o MEC realiza e outros, para mensurar a aprendizagem do aluno e o repasse de conhecimento do professor. Com esses dados a equipe diretiva e a ATP podem pensar em estratégias coerente para melhorar o ensino-aprendizagem.</p>	<p>12. Conscientizar os alunos da importância das macros avaliações para se ter uma real situação do aprendizado deles, para que com o resultado se possa saber em que ponto atacar para melhorar o conhecimento do menino.</p>				
<p>13. Promover palestras com parcerias de entidades como: UNOESC, SENAI, Saúde Municipal e outras, com temas diversos para reforçar e abordar assuntos relevantes para a aprendizagem.</p>	<p>13. Trazer palestrantes de entidades parceiras da escola para ampliar a visão de mundo do aluno.</p>				
<p>14. Mostrar a importância do espaço da biblioteca para pesquisas, retiradas de livros de literatura, consultas em mapas e outras atividades para enriquecer a aula, aprender a buscar o conhecimento por parte do aluno e professor, e perceber que o ambiente da biblioteca é excelente, pois tem a paz que muitas vezes o cérebro precisa.</p>	<p>14. Resgatar a importância da biblioteca como local de aprendizado e pesquisa.</p>				

15. Construir um tablado em um pátio coberto da escola para os apresentar-se nos intervalos ou eventos, para cantar, dançar, declamar e outros.	15. Despertar o gosto por apresentar-se em público para perder o medo de estar diante de plateias.				
1-Ação:	2-Objetivo específico:	3-Início:	4-Público Alvo: Professores.	5-Recurso: Recursos de esferas estaduais e federais, APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:
1.Criar um formulário para registrar qual recurso pedagógico o professor utilizou para ministrar sua aula no dia a dia.	1. Registrar em um formulário o uso diário dos recursos pedagógicos.	01/2017 Fim: 12/2020			Equipe gestora e ATP.
Dimensão Financeira					
1-Ação:	2-Objetivo específico:	3-Início: 01/2017	4-Público Alvo: Professores e alunos.	5-Recurso: Recursos de esferas estaduais e federais, APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:
1.Disponibilizar recursos para criação e impressão do formulário para que o professor possa registrar o recurso pedagógico utilizado em sala de aula e para aquisição de algum material que o professor solicitar.	1. Garantir o recurso para a criação do formulário que o professor utilizará em sala de aula e para aquisição de materiais.	Fim: 12/2020			Equipe gestora.

Dimensão Socioeconômica					
1-Ação:	2-Objetivo específico:	3-Início:	4-Público Alvo: Equipe diretiva, professores e alunos.	5-Recurso: Recursos de esferas estaduais e federais, APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:
1. Verificar, através da situação financeira declarada no momento da matrícula, se os alunos possuem infraestrutura familiar, como internet, computadores, recursos para adquirir materiais que o professor possa estar solicitando para realizar alguma prática pedagógica em sala de aula.	1. Levantar no momento da matrícula, qual aluno não possui recurso financeiro para aquisição de materiais, internet, computador, para o professor ter controle do que pode cobrar a atividade para diversificar as aulas, ou se alguma turma pedir para realizar pesquisas em casa por meio da internet é inviável.	01/2017 Fim: 12/2020			Equipe gestora, professores e alunos.
Dimensão Física					
1-Ações:	2-Objetivo específico:	3-Início:	4-Público Alvo: Professores e alunos.	5-Recurso: Recursos de esferas estaduais e federais, APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:
1. Reformar uma sala para funcionar o laboratório de ciências, biologia e química.	1. Possibilitar um espaço para que o professor possa fazer experimentos práticos de ciências, biologia e química.	01/2017 Fim: 12/2020			Equipe gestora.

2. Construir um tablado em um pátio coberto da escola para que o aluno possa realizar apresentação nos intervalos, durante as aulas, treinando a exposição em público.	2. Criar um espaço para que o menino possa expor seus talentos e treinar para perder a vergonha de se apresentar em público.				
3. Reformar uma sala para instalar o ateliê de arte, sendo que ficará um ambiente mais propício para realizar e expor os trabalhos.	3. Possibilitar em espaço maior, com mesas maiores para que o aluno possa fazer seus trabalhos em um ambiente mais adequado.				
Meta nº 2: Instalar uma rádio na escola com parceria com a Rádio Tropical de Treze Tílias.					
Dimensão Pedagógica					
1- Ações:	2-Objetivos específicos:	3-Início:	4-Público Alvo: Educandos.	5-Recurso: Recursos de esferas estaduais e federais, APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:
1. Ensinar os alunos a operar a rádio, usando um profissional disponibilizado através da parceria com a Rádio Tropical de Treze Tílias.	1. Fazer com os alunos saibam operar a rádio tecnicamente.	01/2017 Fim: 12/2017			Equipe gestora, professores, ATP e alunos.
2. Ensinar os alunos noções de oratória e ter habilidade com o microfone.	2. Trabalhar com os alunos oratória e locução verbal.				
Dimensão Administrativa					

1-Ação:	2-Objetivo específico:	3-Início:	4-Público Alvo:	5-Recurso: Recurso da APP.	6- Responsáveis pela ação:
1.Oficializar o pedido ao Ministério das Comunicações através do envio do projeto da Rádio na Escola.	1. Conseguir o equipamento através do projeto enviado ao Ministério das Comunicações.	01/2017 Fim: 03/2017	Alunos.		Equipe gestora e ATP.
Dimensão Financeira					
1-Ação:	2-Objetivo específico:	3-Início: 01/2017	4-Público Alvo: Professores e alunos.	5-Recurso: Recursos de esfera federal.	6- Responsáveis pela ação:
1.Pleitear através do Ministério da Educação equipamentos de rádio para implantar uma rádio na escola.	1. Conseguir os equipamentos de rádio sem necessitar comprar com recurso da APP.	Fim: 03/2017			Equipe gestora.
Dimensão Socioeconômica					
1-Ação:	2-Objetivo específico:	3-Início:	4-Público Alvo: Alunos.	5-Recurso: Recursos de esferas estaduais e federais, APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:
1.Envolver todos os alunos no projeto da Rádio Escolar, independentemente da situação financeira ou residencial (se o aluno reside no perímetro urbano ou rural).	1. Disponibilizar a todos os alunos da escola poder estar aprendendo a trabalhar na rádio no contra turno do horário de aula.	03/2017 Fim: 12/2020			Equipe gestora, professores e alunos.

Dimensão Física					
1-Ação:	2-Objetivo específico:	3-Início:	4-Público Alvo: Professores e alunos.	5-Recurso: Recurso da APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:
1.Reformar um depósito da escola em uma sala para instalar a rádio escolar.	1. Transformar um depósito em desuso na escola, em um espaço para fazer funcionar uma rádio escolar	01/2017 Fim: 02/2017			Equipe gestora e APP.
Meta nº 1: Motivar 70% dos pais ou responsáveis para participar da vida escolar, até 2019.					
1-Ações:	3-Objetivos específicos:	3-Início:	4-Público Alvo: Educandos.	5-Recurso: Recursos de esferas estaduais e federais, APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:
1. Realizar ao início do ano letivo palestra para os pais ou responsáveis com a Promotora da Vara da Criança e Adolescência Dr. Márcia para auxiliar os pais na formação do filho.	1. Desenvolver nos pais o hábito de cobrar de seus filhos a realização dos temas, entrega de trabalhos, respeito e higiene.	01/2017 Fim: 12/2017			Equipe gestora, professores, ATP e alunos.
2. Convidar os pais ou responsáveis para o Conselho de Classe Participativo a fim de repassar a situação escolar de seu filho.	2. Envolver os pais nos conselhos de classe para assegurar seus direitos e informar a situação dos filhos quanto ao rendimento escolar.				
3. Promover o Dia da Família na Escola com eventos esportivos, cantos, danças, apresentações de trabalhos realizados em sala de	3. Trabalhar junto aos pais a vinda frequente a escola para se sentirem inseridos no ambiente escolar.				

aula, festival da canção, e outras ações que atraia a família para a unidade escolar.					
4.Fazer plantões pedagógicos e aproveitar para homenagear às mães com sorteio de brindes e apresentações dos alunos.	4.Organizar o plantão pedagógico com entrega de boletins e assegurar a presença dos pais com homenagens pelo dia das mães.				
5.Fazer plantões pedagógicos aproveitando para homenagear os pais pelo seu dia com organização de um campeonato de futebol entre os mesmos, com entrega de medalhas, troféus e sorteio de brindes.	5.Organizar o plantão pedagógico com entrega de boletins e assegurar a presença dos pais com homenagens pelo dia dos pais.				
6. Fazer amostras de trabalhos dos alunos realizados em sala de aula e convidar os pais para prestigiar com explicação dos alunos.	6. Convidar os pais para ver os trabalhos que seus realizam acompanhando a explicação do conteúdo como forma de se inteirar na aprendizagem de seu filho.				
7. Receber bem os pais quando vão à escola para se sentirem acolhidos, percebendo que a sua presença é importante para o aprendizado de seu filho, não relatando somente os problemas, mais também dando elogios de suas crianças e adolescentes.	7. Tratar de forma educada os pais quando chegam na escola para se sentirem acolhidos e garantir a frequência deles na unidade escolar, sendo que se sentirem ofendidos dificilmente voltam a frequentar a escola.				
8. Promover a cada final de bimestre os plantões pedagógicos para os pais acompanhar a vida escolar do filho.	8. Inculcar nos pais a responsabilidade de acompanhar a vida escolar de seus filhos, buscando o boletim escolar e verificando os problemas de nota e comportamento com os professores e equipe diretiva.				

Dimensão Administrativa					
1-Ações:	2-Objetivo específico:	3-Início:	4-Público Alvo:	5-Recurso: Recurso da APP, de esfera estadual e federal.	6- Responsáveis pela ação:
		01/02/2017	Pais e alunos.		1.Equipe gestora e ATP.
1.Reunir, ao início do ano, os professores para trocar ideias de como trazer a família para dentro da escola.	1. Elencar juntamente com os professores ideias para atrair os pais à escola.	Fim: 02/2017			
2. Levantar as prioridades de reforma e conservação da escola com os professores para solicitar aos pais ajuda.	2.Listar os afazeres em que os pais podem estar ajudando na escola para tornar o ambiente mais acolhedor e favorável para aquisição do conhecimento.	3.02/2017			2.Equipe gestora e professores.
3. Inserir os pais na manutenção da escola, como: corte de grama, pinturas externas e internas, arrumação de telhas, colocação de cortinas, limpeza do pátio, produção de massas de pastel para servir nas promoções realizadas pela escola.	3. Convidar os pais para ajudar na manutenção da escola juntamente com a APP, Grêmios Estudantil e outros conselhos, para manter em bom estado o ambiente que seu filho estuda.	12/2017			

Dimensão Financeira					
1-Ação:	2-Objetivo específico:	3-Início: 04/2017	4-Público Alvo:	5-Recurso:	6- Responsáveis pela ação:
1.Organizar reuniões de pais ou responsáveis, a cada bimestre, para repasses através de projeção, das prestações de contas de toda receita, eleições de APP e outros segmentos da Escola para valorizá-los e inseri-los no ambiente escolar.	1. Fazer com que os pais se sintam membros importante da comunidade escolar com a devida prestação de contas.	Fim: 12/2020	Comunidade escolar.	Recursos de esferas estaduais e federais, APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	Equipe gestora.
2.Promover festas e eventos, como a festa junina e convidar os pais para prestigiar e/ou ajudar na promoção.	2. Inserir os pais na organização das festas e eventos organizados pela escola como forma de colaborar com a unidade escolar e os pais se sentirem integrantes da escola onde seu filho estuda e passa um período do dia.				
Dimensão Socioeconômica					
1-Ação:	2-Objetivo específico:	3-Início:	4-Público Alvo:	5-Recurso: Recursos de esferas estaduais e federais, APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:

1. Levantar junto a ficha de matrícula pais que se disponham a ajudar a escola na manutenção e eventos para arrecadar recursos.	1. Convidar pais para ajudar a escola.	03/2017 Fim: 12/2020	Comunidade.		Equipe gestora.
Dimensão Física					
1-Ação:	2-Objetivo específico:	3-Início:	4-Público Alvo: Comunidade escolar.	5-Recurso: Recurso da APP, conselho escolar, clube de mães, colaboração espontânea dos pais e doações.	6- Responsáveis pela ação:
		01/04/2017			Equipe gestora.
1. Fazer a manutenção da escola e eventos com ajuda dos pais.	1. Reunir os pais disponíveis para ajudar nos eventos e fazer a manutenção da escola.	Fim: 12/2020			

5.2 AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação do Plano será realizada a cada semestre. Ela será avaliada em reuniões pedagógicas e familiares, com as turmas dos alunos, APP, clube de mães, conselho deliberativo, conselho escolar e grêmio estudantil. Colocar em locais estratégicos uma urna para receber sugestões e/ou críticas, ler juntamente com os professores, a APP, clube de mães, conselhos escolares, grêmio estudantil, avaliar as opiniões dadas e fazer as mudanças caso necessário ou explicar o motivo da recusa, buscando novas ideias e sugestões para que o melhor aconteça no caminho da Educação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano de Gestão Escolar é fundamental para que o candidato a gestor saiba em que situação assumirá a unidade escolar, quais suas metas para continuar e melhorar o trabalho realizado e onde quer chegar com as ações apontadas. Não é um documento acabado, e sim o início de um processo democrático que deverá ser modificado sempre que necessário, porém nunca desviando da essência do Plano que é de trabalhar para ter uma educação de qualidade, permitindo que a comunidade escolar possa exercer sua cidadania, que o aluno consiga usar o conhecimento adquirido na escola para interagir na sociedade e que seja conhecedor dos objetivos que o professor quer atingir com o conteúdo ministrado para saber onde e como usá-lo, para entender porque estudar esta ou aquela matéria e que pode fazer com ela para melhorar a sua vida e a de seus familiares.

Algumas metas e ações elencadas desafiará e comprometerá toda a comunidade escolar para que subam os índices da educação com um ensino de qualidade, porém não há dúvida de que o processo da educação deverá acontecer com a ajuda de todos, principalmente dos colegas professores, servidores e funcionários e que, se continuarem trabalhando com a garra que trabalham hoje, a gestão 2017/2020 será um sucesso.

REFERÊNCIAS

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 158 de 25 de novembro de 2008. Estabelece diretrizes para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica e Profissional Técnica de Ensino Médio, integrantes do Sistema Estadual de Educação. Florianópolis, 25. Nov. 2008.

SANTA CATARINA. Decreto-Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei do Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. **Diário Oficial da União**. 7 ed. Florianópolis: SINEP, 1998.

SANTA CATARINA. Lei Complementar nº 170, de 07 de agosto de 1998. Lei do Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. **Diário Oficial do Estado**. 7 ed. Florianópolis: SINEP, 1998.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: **ciências naturais: terceiro e quarto ciclos**. Brasília: MEC/SEF, 1998b. 136 p.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: **introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000a. 126 p.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: **pluralidade cultural e orientação sexual**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000b. 164 p.

_____; FREITAS, Raquel A. M. da M. Vygotsky, Leontiev, Davidov: contribuições da teoria histórico-cultural para a didática. In: SILVA, C. C.; SUANO, M. V. R. (Orgs.). **Didática e interfaces**. Rio de Janeiro/Goiânia: Deescubra, 2007(b).

_____; Projeto Político Pedagógico - PPP. Escola de Educação Básica Ruth Lebarbechon. Água Doce – SC, 2014. Digitado.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fonte, 1991.

SANTA CATARINA, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas Curriculares**. – Florianópolis: COGEN, 1998.

ESTADO DE SANTA CATARINA, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Orientações Curriculares Com Foco No Que Ensinar: Conceitos e conteúdos para Educação Básica**. Florianópolis. 2011.

SANTA CATARINA, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos**. Florianópolis: IOESC, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Editora Heccus, São Paulo, 2015. 6ª Edição.